

A FRONTEIRA TECNOLÓGICA DA CULTURA DO GUARANÃ

UN PROGRAMA PARA SELEÇÃO DE ANÁLISE ALTERNATIVAS DE CULTIVADORES DE GUARANÃ NO ESTADO DO PARÁ

Alfredo Kingo Oyama Homma*
Cristo Nazaré Barbosa do Nascimento*

O trabalho é parte de uma análise do desenvolvimento da fronteira tecnológica das atividades de pesquisa agropecuária na Amazônia. A pesquisa com o guaraná é analisada sob o ponto de vista de dois desdobramentos fundamentais: o primeiro que se caracterizou durante a fase essencialmente "extrativa" do produto e o segundo quando houve o súbito interesse na dinamização de seus plantios em bases racionais. O início da década de setenta pode ser considerado o marco divisório entre esses dois períodos. O guaraná tem sido estudado e cultivado na Amazônia em solos de terra firme de baixa fertilidade. Ainda assim, com o estoque de conhecimento existente, adequadamente utilizado, o guaraná poderá produzir, sem maiores dificuldades, aproximadamente 600 kg/ha, representando esse valor praticamente cinco vezes a produtividade média regional.

* Pesquisador do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU/EMBRAPA. Belem, Pará.